

Educação física e as relações de gênero: uma discussão necessária na prática pedagógica e formação docente

Ana Aparecida Esperdião Constancio
Mestre em Educação Física-ESEF-UFPEL (docente da rede pública estadual)

Palavra chave- Gênero; educação física; prática pedagógica;

As aulas de Educação Física escolar têm sido foco de investigações sobre as relações de gênero, especificamente, as construções culturais sobre o feminino, masculino, bem como sobre o homossexualismo no cotidiano escolar. Assim, este estudo, que integrou uma dissertação de mestrado, revelou como quatro professoras de Educação Física (re) produziram os estereótipos de gênero, visto que trabalhavam em uma escola que tinha uma especificidade as aulas eram separadas e, através de uma determinação do governo foram unificadas. Optou-se pela utilização de uma abordagem qualitativa, por tratar-se de uma pesquisa no contexto escolar vislumbrando as relações políticas e sociais ali estabelecidas. A técnica de procedimentos de coleta de dados utilizada foi a entrevista e análise de documentos. A interpretação dos dados foi realizada através da análise de conteúdo. Como resultado o estudo demonstrou que as professoras foram resistentes à unificação das turmas masculinas e femininas nas aulas. Os motivos apontados foram: imposição do governo do Estado, dificuldade em trabalhar com turmas mistas, bem como, os ranços históricos embasados no determinismo biológico que repercutiram nas aulas. Conclui-se que a ausência de debates e formação pedagógica sobre a questão de gênero, tão necessária para a desconstrução de estereótipos, em especial na Educação Física, repercutiram negativamente nas aulas e não foram considerados na elaboração das políticas públicas educacionais no RS.